



**ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 2023**

--- Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia Municipal no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezoito horas e trinta minutos, sob a presidência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal Hugo Miguel Carvalheiro dos Santos Costa, secretariada pelos Senhores Secretários Maria de Fátima Rodrigues da Costa Graça Duarte e Vasco Miguel dos Reis Marques, com a seguinte Ordem de Trabalhos: - Intervenção do Público, de acordo com o nº 4, do Artº 38º, do Regimento da Assembleia Municipal; **PAOD; Ponto Um** - Discussão e votação da Deliberação de Câmara, tomada em reunião de 16.06.2023, sobre a **“Consolidação de Contas do Exercício de 2022”**, ao abrigo das disposições conjugadas do nº 2, do artigo 76º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, e da alínea i), do nº 1 do artigo 33º, do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; **(Grelha B de Tempos a que se refere o número 4, do Artigo 35º, do Regimento da A.M.)**; **Ponto Dois** - Discussão e votação da Deliberação de Câmara, tomada em reunião de 16.06.2023, sobre os **“Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Tomar – Prestação de Contas referente ao ano de 2021 e conta final da internalização no Município”**, nos termos e para efeitos das disposições da alínea i), do n.º1, do artigo 33º, e da alínea n), do nº 1, do artigo 25.º, do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e do n.º 3, do artigo 16.º, e n.º 1, do artigo 18º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na redação atual; **(Grelha A de Tempos a que se refere o número 4 do Artigo 35º do Regimento da A.M.)**; **Ponto Três** - Demonstrações financeiras da Tejo Ambiente – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, EIM, SA, relativas ao ano de 2022 - *tomar conhecimento*; **(Grelha A de Tempos a que se refere o número 4 do Artigo 35º do Regimento da A.M.)**; **Ponto Quatro** - Informação económico-financeira da Tejo Ambiente - Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, EIM, SA, referente ao ano de 2023 - *tomar conhecimento*; **(Grelha A de Tempos a que se refere o número 4 do Artigo 35º do Regimento da A.M.)**; **Ponto Cinco** - Relatório da Atividade e Demonstrações Financeiras Individuais da Ensino Profissional de Tomar, Lda., referentes ao exercício de 2022 - *tomar conhecimento*; **(Grelha A de Tempos a que se refere o número 4 do Artigo 35º do Regimento da A.M.)**; **Ponto Seis** - Relatório e Contas da RSTJ – Gestão de Tratamento de Resíduos, E.I.M., SA, referente ao ano de 2022 - *tomar conhecimento*; **(Grelha A de Tempos a que se refere o número 4 do Artigo 35º do Regimento da A.M.)**; **Ponto Sete** - **“Apreciação da Informação Escrita a apresentar pela Senhora Presidente da Câmara Municipal de Tomar”**, ao abrigo da alínea c), do nº 2, do Artº 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; **Ponto Oito** - **“Outros Assuntos de Interesse para a Autarquia”**, ao abrigo da alínea k), do nº 2, do Artº 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. O **Ponto 7** e o **Ponto 8** terão discussão conjunta **(Grelha C de Tempos a que se refere o número 4 artigo 35º do Regimento da A.M.)**. -----

--- Na sequência do pedido de suspensão de mandato enviado ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal pelo Senhor Deputado Municipal Arlindo da Conceição Costa Nunes, foi convocado o Senhor Deputado Municipal Nuno Miguel da Silva Ferreira, do qual foi recebido o pedido de substituição do seguinte teor: *“Muito bom dia. Venho por este meio solicitar a minha substituição na sessão de AM a 30/06/2023, uma vez que não me encontro no concelho por motivos pessoais e familiares. ----- Grato pela atenção. -----*

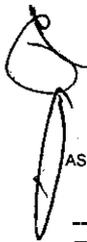
Ao dispor, Nuno Ferreira”. -----

--- Na sequência deste pedido, foi substituído pelo Senhor Deputado Municipal Marco António Belo Carvalho Bugalho Durão, cuja posse já lhe tinha sido dada em sessão anterior da Assembleia. -----

--- Foi enviado ao senhor presidente da Assembleia Municipal, o pedido de substituição do senhor deputado municipal João Luís Alves, presidente da União de Freguesias de Casais e Alviobeira do seguinte teor: *“Boa tarde, Exmo. Presidente da Assembleia Municipal. Venho por este meio solicitar a minha substituição na sessão de 30/06, pela Tesoureira desta União de Freguesia, a Senhora Célia Pereira, que já tomou posse. -----*

Cumprimentos. -----

O presidente da União de Freguesias de Casais e Alviobeira, João Luis Alves”. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

--- Na sequência deste pedido, foi substituído pela senhora Deputada Municipal Célia Cristina Roberto Ferreira Pereira, tesoureira da União de Freguesias de Casais e Alviobeira, cuja posse já lhe tinha sido dada em sessão anterior da Assembleia. -----

--- Foi enviado ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o pedido de substituição do Senhor Deputado Municipal Ricardo Jorge Martins Carlos, do seguinte teor: "Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dado que a sessão em epígrafe se realizará dentro do meu horário de trabalho, não me será possível participar na sessão. Assim, peço a minha substituição. -----
Cumprimentos, Ricardo Carlos". -----

--- Na sequência deste pedido, foi convocado o Senhor Deputado Municipal David Manuel Cascaes Alves, do qual foi recebido o pedido de substituição, do seguinte teor: "Por motivos profissionais não poderei estar presente na AM de dia 30. Por esse motivo peço substituição. Obrigado e peço desculpa pelo incómodo que possa causar". -----

--- Na sequência deste pedido, foi convocado o Senhor Deputado Municipal Manuel António Diogo Carlos, do qual foi recebido o pedido de substituição, do seguinte teor: "Manuel António Diogo Carlos, titular do C.C. 5019967, válido até 31/08/2023, membro da Assembleia Municipal pelo Partido Social Democrata, venho requerer a V. Exa. possa ser relevado a minha impossibilidade de estar presente na sessão do próximo dia 30 de junho de 2023, por necessidade de acompanhamento de familiar a Lisboa, ao Hospital Curry e Cabral. Face a tal impossibilidade, solicito possa ser designado outro membro em minha substituição. -----
Com os melhores cumprimentos, Manuel António Diogo Carlos". -----

--- Na sequência deste pedido, foi convocada a Senhora Deputada Municipal Carla Maria Freitas Santos Joaquim, cuja posse já lhe tinha sido dada em sessão anterior da Assembleia. -----

--- Foi enviado ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o pedido de substituição do Senhor Deputado Municipal Rui Cardoso Lopes, Presidente da Junta de Freguesia de Olalhas, do seguinte teor: "Serve o presente para solicitar a substituição no dia 30 de junho de 2023, na Assembleia Municipal a realizar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, do Presidente da Junta de Freguesia de Olalhas, Rui Cardoso Lopes, Titular do C.C. nº 06976390 9 ZY0, válido até 10-10-2029, por impedimento profissional, pela Tesoureira Joana Catarina Simões Vicente, Titular do C.C. nº 15391716. Com os meus cumprimentos, -----
Olalhas, 27 de junho de 2023 -----
Presidente da Junta de Freguesia, Rui Cardoso Lopes". -----

--- Na sequência deste pedido, foi substituído, tendo tomado posse, a Senhora Deputada Municipal Joana Catarina Simões Vicente, Tesoureira da Junta de Freguesia de Olalhas, portadora do C.C. nº 06976390. -----

--- Foi enviado ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o pedido de substituição do Senhor Deputado Municipal António Rodrigues da Costa Graça, Presidente da Junta de Freguesia da Sabacheira, do seguinte teor: "Vimos por este meio solicitar a substituição do Presidente António Rodrigues da Costa Graça, pelo tesoureiro Hélder Fernando de Jesus Graça, a representar a Freguesia da Sabacheira em seu lugar, na 3ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, a realizar dia 30 de junho (sexta-feira), pelas 15h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. -----
Com os melhores cumprimentos, O Presidente da Junta, António Rodrigues da Costa Graça". -----

--- Na sequência deste pedido, foi substituído pelo Senhor Deputado Municipal Hélder Fernando de Jesus Graça, tesoureiro da Junta de Freguesia da Sabacheira, cuja posse já lhe tinha sido dada em sessão anterior da Assembleia. -----

--- Foi enviado ao Senhor presidente da Assembleia Municipal, o pedido de substituição do Senhor Deputado Municipal Américo da Conceição Pereira, Presidente da União de Freguesias de Serra e Junceira, do seguinte teor: "Por não me ser possível estar presente na 3ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, hoje dia 30jun.23, por motivos de ordem particular, inesperados, urgentes e inadiáveis, solicito a minha substituição pelo tesoureiro da Junta de Freguesia, Mário Manuel Branco Matos, titular do CC 04650692. -----
Com os melhores cumprimentos, Américo Pereira (Presidente da Junta)". -----

--- Na sequência deste pedido, foi substituído pelo Senhor Deputado Municipal, Mário Manuel Branco Matos, tesoureiro da União de Freguesias da Serra e Junceira, cuja posse já lhe tinha sido dada em sessão anterior da Assembleia. -----



--- Estiveram presentes nesta sessão, para além da Mesa da Assembleia, os Senhores Deputados Municipais: João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro; Ana Catarina Carvalheira do Rosário Pereira; Célia Maria Nunes Azevedo Bonet; Susana Alexandra Ferreira Faria; António Manuel Lourenço dos Santos; Carla Maria Freitas Santos Joaquim; Marco António Belo Carvalho Bugalho Durão; Maria Graciete da Purificação Reis Henriques Honrado; Américo Matos Fernandes Costa; Bruno Vítor Domingos Graça; Paulo Alexandre Martins Mendes; Pedro Miguel dos Santos Lopes Pereira; Pedro Duarte de Almeida Estanqueiro e Cunha de Carvalho; Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares; Miguel José Costa Coelho Rodrigues; Alexandre Manuel Cardoso Antunes; Maria de Fátima Mendes Jacinto; Sílvia Paula Rosa da Silva; Carlos Manuel da Graça Simões Rodrigues; Francisco José Godinho dos Santos; Joana Catarina Simões Vicente; Amâncio Sequeira Ribeiro; António Marques Vicente; Hélder Fernando de Jesus Graça; Jorge Miguel Marques Pereira Graça; Célia Cristina R. Ferreira Pereira; Luísa Maria da Conceição Henriques; Mário Manuel Branco Matos e Augusto Manuel Barros Alves. -----

--- Estiveram presentes, em representação da Câmara, o Senhor Vice-Presidente, Hugo Renato Ferreira Cristóvão; a Senhora Vereadora, Maria de Lurdes Ferromau Fernandes; o Senhor Vereador, Tiago Manuel Henriques Carrão; a Senhora Vereadora, Filipa Alexandra Ferreira Fernandes; o Senhor Vereador, Luis António Antunes Francisco e o Senhor Vereador, Hélder Duarte Henriques. -----

--- Faltou a Senhora Presidente, Anabela Gaspar de Freitas; por motivos devidamente justificados. ---

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu inscrições para Intervenção do Público de acordo com o nº 4, do Artº 38º, do Regimento da Assembleia Municipal, não se verificando qualquer pedido de intervenção. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu à aprovação a Ata da 1ª Reunião, da 3ª Sessão Ordinária, realizada a trinta de junho de dois mil e vinte e dois, de acordo com o nº 3, do Artigo 34º, do Decreto-Lei nº 4/2015, de 7 de janeiro (Código do Procedimento Administrativo), abandonando a sala todos os Senhores Deputados Municipais que não estiveram presentes na sessão a que ata diz respeito, tendo sido aprovada, por unanimidade, quando estavam presentes vinte e seis Senhores Deputados Municipais, em situação de poderem votar. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu à aprovação a Ata da 2ª Reunião, da 3ª Sessão Ordinária, realizada a quatro de julho de dois mil e vinte e dois, de acordo com o nº 3, do Artigo 34º, do Decreto-Lei nº 4/2015, de 7 de janeiro (Código do Procedimento Administrativo), abandonando a sala todos os Senhores Deputados Municipais que não estiveram presentes na sessão a que ata diz respeito, tendo sido aprovada, por unanimidade, quando estavam presentes vinte e seis Senhores Deputados Municipais, em situação de poderem votar. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que, o Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária requereu a inclusão de um ponto na ordem de trabalhos, em adenda, sobre a Misericórdia de Tomar. -----

Colocado à votação a inclusão deste ponto, foi aprovada, por unanimidade, bem como a grelha A de tempos, como adenda à Ordem de Trabalhos, passando a ser o Ponto Sete, seguindo-se o Ponto Oito e Ponto Nove - "Apreciação da Informação Escrita a apresentar pela Senhora Presidente da Câmara Municipal de Tomar", e "Outros Assuntos de Interesse para a Autarquia", respetivamente. -----

--- Entrando no **Período de Antes da Ordem do Dia**, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que, deu entrada uma moção de pesar do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, do seguinte teor: *"Moção de Pesar Falecimento do Prof. Luiz Maria Pedrosa dos Santos Graça ----- Faleceu no passado dia 2 de junho o professor Luiz Graça, figura incontornável da nossa comunidade. Tomar ficou assim mais pobre.* -----

Nascido e criado em Tomar, o Professor Luiz Graça dedicou a sua vida ao ensino e à cultura, tendo sido um dos pilares da educação no nosso concelho e em todo o país. A sua formação em História e o seu doutoramento em Cultura Portuguesa refletem a sua paixão pela nossa herança cultural e pelo conhecimento. -----

O seu trabalho como encarregado da direção do Convento de Cristo, após a classificação deste monumento pela UNESCO como "monumento de interesse mundial", é um testemunho do seu compromisso com a preservação do nosso património. -----

Como Governador Civil do Distrito de Setúbal, professor em várias instituições de ensino superior e colaborador do Jornal "Cidade de Tomar", o Professor Luiz Graça demonstrou uma dedicação incansável à nossa comunidade e ao nosso país. -----

A sua condecoração com a Medalha de Ouro da Força Aérea Portuguesa e o crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses são um reconhecimento do seu serviço e contribuição para a nossa sociedade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

A Assembleia Municipal de Tomar, expressa as mais sinceras condolências à família e amigos do Prof. Luiz Graça. A sua perda é sentida por todos nós e o seu legado continuará a inspirar-nos. ----- Pedimos, assim, que seja registado um voto de pesar e guardado um minuto de silêncio pela sua morte. Este voto de pesar deverá ainda ser transmitido à sua família. -----

Tomar, 30 de junho de 2023 -----

O Grupo Municipal do PSD". -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à votação, tendo sido aprovada, por unanimidade, quando estavam presentes trinta e dois Senhores Deputados Municipais tendo-se, de seguida, cumprido um minuto de silêncio em sua memória. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu inscrições para o uso da palavra, tendo-se verificado as seguintes intervenções: Américo Matos Fernandes Costa, do Partido CHEGA, fez uma intervenção do seguinte teor: "Unidade de Saúde da Misericórdia de Tomar, na Atalaia – O Partido CHEGA, manifesta a sua indignação pela decisão que a Santa Casa da Misericórdia de Thomar teve de assumir de instalar uma nova unidade de saúde no concelho da Barquinha, num investimento de sete milhões de euros, com dezenas de postos de trabalho. Depois da recusa de ocupação do terreno, a que estava destinado e da senhora Presidente da Câmara de Tomar ter dito, que só se não houver um buraco em Tomar é que não se instalava a nova unidade no concelho. A decisão veio agora penalizando todo o concelho. Conclusão: com esta Câmara é mais fácil negociar instalações de hotéis do que de infraestruturas sociais. Em poucos meses, é segundo caso depois da creche do CIRE. Segunda: se a desculpa se prende com o PDM, têm de se alertar ou rever rapidamente este documento, ação que o Partido CHEGA apoiará. -----

Sirene dos bombeiros – O Partido CHEGA, no apoio inequívoco às manifestações e tradições populares, regista com agrado que não foram conhecidas reações, por parte dos refugiados da guerra da Ucrânia, em relação ao rebentamento de foguetes durante as iniciativas ligadas à Festa dos Tabuleiros. Esperamos que com a integração desta comunidade, seja possível retomar o toque da sirene dos bombeiros, ao meio dia, numa prática que a população muito apreciava. Segundo e-mail trocado a 27 de março de 2023, entre a Coordenadora da concelhia Vera Ribeiro e a senhora Presidente Anabela Freitas, a mesma refere que não se justifica e não é intenção do Município, retomar a sirene dos bombeiros, pois a mesma tinha como objetivo assinalar o toque para a hora do almoço dos inúmeros trabalhadores fabris. Compreendemos que para este Executivo, tal não se justifique, pois as empresas que viriam para Tomar só aparecem nos anos de eleições autárquicas. -----

Utilização das lamas da ETAR de Seiça, que depois irão apresentar requerimento por escrito à Câmara Municipal de Tomar – A utilização na agricultura de lamas de depuração, provenientes de estações de tratamento de águas residuais, ETAR, através da sua publicação, em solos agrícolas, encontra-se regulado pelo Decreto-Lei nº 276/209, de 2 de outubro, que transpõe para a ordem jurídica interna, a diretiva nº 86/278/CEE, do concelho de 12 de junho. A recolha destas lamas é efetuada por operadores de gestão de resíduos, devidamente licenciados, para efetuarem a sua reciclagem através da transformação para utilização na produção agrícola e florestal. Uma parte são valorizados através de um processo de combustagem, dando origem a um corretivo orgânico utilizado na agricultura. As restantes são submetidas a tratamentos de higienização e servem para a valorização agrícola direta, sendo entregue gratuitamente a agricultores e produtores florestais, de modo a nutrirem os solos sem recorrerem a adubos e fertilizantes químicos. Já em 2018, o jornal "Templário", noticiava que, segundo queixas das populações da Freguesia da Sabacheira, grande parte dessas lamas da ETAR de Seiça, estavam a ser despejadas em solos agrícolas sem serem tratadas. Este assunto mereceu, na altura, uma moção à Assembleia Municipal, por parte da CDU e muito bem. Lembramos que em todo o caso a responsabilidade do destino dado a estes resíduos é da responsabilidade dos produtores, pelo que a monitorização da aplicação das lamas tem de ser efetuada pela Tejo Ambiente. No caso dos procedimentos estarem a ser seguidos, estamos perante um bom exemplo de economia circular, pelo que o rigor da aplicação da Lei é benéfico para todos os envolvidos, nomeadamente para as populações e para a agricultura local. Como temos as maiores dúvidas que atualmente o problema esteja resolvido, o Partido CHEGA, vem requerer a seguinte informação, a ser obtida junto da empresa intermunicipal Tejo Ambiente. Qual a quantidade de lamas produzidas anualmente na ETAR de Seiça? Que empresa ou empresas, se ocupam da sua remoção e valorização? Que quantidades são dirigidas para processos de combustagem? Que quantidades são objeto de higienização para nutrição de solos? Existem lamas que não têm esse aproveitamento? Em caso afirmativo, qual o seu destino? Quais são os custos e as receitas associadas a esta atividade, no ano de 2022 e previsão para 2023?" -----

De seguida fez a leitura das moções apresentadas pelo Partido CHEGA. -----



--- Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular, começou por apresentar as moções dos CDS/PP, referindo o Voto de Louvor à Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Hospital de Tomar, que foi transformado em moção, para poder ser votada, e que certamente o será por unanimidade. Referiu de seguida, a moção sobre o "Impacto da ULS Médio Tejo na criação da USF Templários" lembrando que, numa Assembleia Intermunicipal do Médio Tejo, dedicada à saúde, ter perguntado à senhora Diretora da ACES do Médio Tejo, se a criação da ULS, tinha ou não impacto na criação da USF Templários, não obtendo resposta, e entende ser importante a Assembleia e a Câmara terem resposta a esta situação, e antecipar problemas que possam vir da própria criação da ULS. Perguntou ao Senhor Vice-Presidente da Câmara, e uma vez que o plano de negócio já foi entregue a quem de direito e, na altura, o referido grupo, estava a preparar o plano de negócios sem sequer saber a sua forma de financiamento, se tem alguma novidade, e se foi dado conhecimento à Câmara, de algo sobre esse tema. Felicitou o Senhor Vice-Presidente da Câmara, pela rotunda, antiga rotunda da fonte luminosa, que disse estar incrivelmente bonita e que agrada, enquanto tomarense, mas enquanto político, questionou se nos cem mil euros que custou aquele monumento, se está prevista alguma manutenção e se tem algum prazo de garantia de continuidade, ou se após a festa, se tem de gastar novamente milhares de euros na rotunda. Referiu a moção sobre a importância do Provedor do Município, sublinhando que este cargo seja desempenhado de forma imparcial e apartidária e convidar o Senhor Provedor do Município a apresentar à Assembleia Municipal, a sua actividade, os problemas que lhe são comunicados, para que os próprios deputados municipais possam agir em conformidade. Reforçou aquilo que já foi dito sobre a Santa Casa da Misericórdia de Tomar, e a curiosidade de saber a posição da Câmara Municipal de Tomar, sobre aquilo que se passou, se considera ou não grave e se confirma tudo aquilo que saiu para a comunicação social, sublinhando que estão habituados a saber as novidades pela comunicação social, e se acham ou não, preocupante que uma unidade destas, não possa ser colocada em Tomar, por falta de zelo e capacidade da Câmara Municipal. -----

--- João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro, do Partido Social Democrata, numa interpelação à Mesa, informou saber que a senhora Presidente da Câmara Municipal está de saída, afirmando que gostariam de ter sido informados, e se a Senhora Presidente de Câmara vem à reunião, se está atrasada, porque é algo que não foi explicado e disse que gostariam de saber. De seguida referiu que, a Ordem de Trabalhos, deliberada em reunião da Comissão Permanente, e que na altura não foi detetada, mas sim mais tarde, pelo que a ordem devia ser trocada, do Ponto Um pelo Ponto Dois, porque a Consolidação de Contas só poderá ser aprovada depois da Prestação de Contas dos SMAS, pelo que sugere essa alteração, para que o Ponto Dois seja o Ponto Um, e depois todos os outros pontos e, no fim, a Consolidação de Contas antes da "Apreciação da Informação Escrita da senhora Presidente da Câmara Municipal" e os "Outros Assuntos de Interesse". -----

--- Presidente da Assembleia Municipal, sobre a questão relativa à presença da Senhora Presidente da Câmara Municipal, informou que, por volta do meio dia, recebeu um e-mail da Senhora Presidente da Câmara Municipal a informar que não iria estar presente, devido a uma reunião fora do concelho, que a impede de estar presente. Relativamente à proposta do Grupo Municipal do PSD, sobre a alteração do Ponto Um pelo Ponto Dois e, não havendo oposição, afirmou não haver problema na troca dos pontos. -----

--- João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro, do Partido Social Democrata (2ª intervenção), começou por se referir à Santa Casa da Misericórdia de Tomar em que, mais uma vez, se demonstra a incompetência por parte da Câmara Municipal de Tomar e diretamente imputada ao Senhor Vice Presidente da Câmara, porque é quem tem o pelouro dos licenciamentos, não havendo o cuidado e trabalho para fixar este investimento, sendo uma questão já muito falada pelo Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia e pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, que afirmou na altura, nem que arranjasse um buraco para colocar a Unidade de Cuidados Continuados. Afirmou ser um investimento de sete milhões de euros, e de setenta postos de trabalho, que se vai perder para a Barquinha, o que demonstra uma falta de colaboração e de coordenação, que se tem vindo a alertar sobre esta Câmara, e de uma falta de política de investimento. Disse que, gostaria de saber que reunião é que a Senhora Presidente da Câmara teve, para não estar presente, porque há um conjunto de intervenções para apresentar, esperando que esteja presente na próxima sessão da Assembleia Municipal, sobre o estado do concelho. Sublinhou que, se irá ter uma Câmara Municipal completamente diferente, daquilo que foi o projeto mostrado aos eleitores tomarense. Uma Presidente de Câmara que abandona o *barco*, sem a apresentação de algumas das bandeiras que foram ditas, sem um Plano Social e Habitacional para o Concelho de Tomar, sem um Plano Municipal de Turismo, sem a Incubadora e Aceleradora de Empresas, sem o Investimento e Reabilitação do Parque Empresarial de

Tomar, sem a constituição da chamada task-force, para os prédios devolutos no concelho de Tomar, sem o funcionamento do Conselho Municipal de Segurança, sem uma solução para a poluição do rio Nabão, apesar dos prometidos dezanove milhões de euros, por parte do anterior Ministro do Ambiente e, que agora o Secretário de Estado, vem dizer que não vem nada para Tomar, o que há quatro anos, foi denunciado na Assembleia, por ser uma falácia aquilo que o Ministro Matos Fernandes, estava a fazer para o concelho de Tomar e, era apenas para enganar os eleitores, constatando-se que é isso que está a acontecer. Lembrou a sangria de população, de quatro mil habitantes, em dez anos. A falha do projeto de Tomar Cidade Inteligente. Os intervenientes da empresa low cost de álcool, que seriam instalados no concelho de Tomar e, que até agora, ainda não se viram. O grande investimento chinês, que foi anunciado em meados de 2017, na página do facebook do Município, em época de eleições. A falta da constituição do Conselho Municipal do Ambiente. A falta do Plano de Recuperação e Revitalização do Centro Histórico, e a falta de aprovação do Regulamento de Incentivos Fiscais. Afirmou que, vão ter um Presidente da Câmara, em que para ele, moções são opiniões. Adquirir um imóvel sem licença, não é uma questão legal, mas moral. O pelouro da Educação, que ainda não aprovou a Carta Educativa, porque a Lei foi alterada e não vale a pena ter uma Carta Educativa que não interessa. Que afirma que o Provedor do Município, está apenas para receber as queixas. Que afirma que não existe um skate parque, mas existe uma cidade à disposição dos jovens para praticar esse desporto. Que suspende o Orçamento Participativo, apesar das várias promessas eleitorais, porque diz que é uma questão de guerras partidárias, sem apresentar uma solução para aquilo que foi um projeto falhado, e que até foi uma boa novidade para o concelho de Tomar. Afirmou que, o futuro de Tomar não é risonho, porque falta investimento, criação de emprego, falta uma política estratégica para o concelho de Tomar. Houve um enorme aumento com a despesa corrente e na dívida a curto prazo. O custo com animações e prestações de serviços, tem vindo a aumentar significativamente, não há uma política de apoio ao empreendedorismo e desenvolvimento económico. Tomar Via Verde falhou por completo. Temos um concelho promotor de festas, mas isso não chega, não cria emprego, o gasto é muito superior ao proveito com esta política de festas e eventos e, disse esperar, que Tomar não entre no abismo até 2025 e, decididamente, este não é o caminho certo. -----

--- Bruno Vítor Domingos Graça, da Coligação Democrática Unitária sobre o investimento da Misericórdia de Thomar, a CDU apresentou no início da reunião um requerimento, no sentido de ser incluído um ponto prévio na ordem de trabalhos, para que a Senhora Presidente da Câmara, ou quem a represente, possa explicar a toda a Assembleia Municipal, as razões que presidiram face a este impossível encontro de consenso a este investimento no concelho, pelo que irão manter esse requerimento específico para ser votado a sua aceitação e, aprovado, seja discutido num ponto específico. Afirmou que, tudo isto é fado, porque estas coisas ligam-se todas umas com as outras, porque a Comissão Permanente aprovou a visita às instalações e a uma reunião com a CPCJ, e gostaria de saber se conseguia lá ir antes do final do mandato, porque na última reunião da Comissão alargada, o representante da CDU, levantou o problema e o que está em ata e o que lá se passou, revela que aquelas instalações não têm condições mínimas de funcionamento, sendo um assunto demasiadamente importante, para se continuar a fechar os olhos. Informou que, o PCP apresentou na Assembleia da República, um Projeto de Resolução, tendo em vista a implementação de medidas de reforço das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, porque a questão da juventude é muito importante e tem de ser levada a sério, não com palavras, mas com atos. Sobre a moção apresentada pela CDU, afirmou que não podem estar de acordo que as urgências de pediatria, em Torres Novas, encerrem, e que os jovens de todo este território e do envolvente, tenham que se deslocar para Santarém ou para as Caldas da Rainha. Disse entender que, a solução não é continuar a dizer palavras, declarações e promessas bonitas, porque o tempo é de tomar decisões, e a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal, têm de as exigir para os seus jovens, porque caso contrário, não estarão a cumprir a obrigação. Sobre as moções apresentadas pelo CDS, e relativamente à da saúde, afirmou que a ULS não impede a USF, porque a Unidade Familiar existe só se houver um conjunto de profissionais de saúde que se proponham criá-la e, sem essa condição, não há Unidade Familiar de Saúde. Sobre a moção relativa "Gerir corretamente o dinheiro dos contribuintes", disse estar de acordo. Sobre a moção do "Provedor do Município", afirmou tratar-se de um acerto de contas, das eleições autárquicas do PS, e não têm nada contra. Afirmou que o processo foi todo errado, tendo dúvidas de como vai continuar a ser. Quanto ao voto de louvor, disse estarem completamente de acordo. -----



--- Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que, deu entrada na Mesa, durante a sessão da Assembleia, um requerimento do grupo municipal da CDU, sobre o qual foi acordado, no início da sessão, que seria votado no final do PAOD e, de acordo com o artº 50º, da Lei nº 75/2013, o colocará a votação e, por uma maioria de 2/3, e a Assembleia Municipal o considerar de manifesta urgência, pode ser introduzido na Ordem de Trabalhos, e que é do seguinte teor: *“Requerimento apresentado pela CDU ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal – A opção tomada pela Assembleia Geral da Misericórdia de Thomar, de construir uma nova Unidade de Cuidados Continuados, na Atalaia, no concelho de Vila Nova da Barquinha, é uma decisão que tem de ser considerada como lamentável perda para o concelho, uma vez que: 1- O concelho de Tomar é deficitário em equipamentos sociais para esta valência; 2- O índice de envelhecimento da população do concelho, está claramente acima da média nacional; 3- Cerca de 80 postos de trabalho deixam de ser criados no nosso concelho; 4- Esta decisão não favorece o alavancar da economia local. Desta forma o requerimento: que seja incluído um ponto prévio na Ordem de Trabalhos, para que a Senhora Presidente da Câmara esclareça a Assembleia Municipal, das razões que levaram o Executivo, a não ter chegado a um acordo com a Misericórdia de Thomar, que criasse condições para o investimento ser implementado no nosso território. Tomar, 30 de junho de 2023. O grupo municipal da CDU, Bruno Graça e Francisco Santos”*. Afirmou ser este o teor do requerimento, que será votado, após o PAOD, de acordo com Lei referida. Relativamente ao requerimento do CDS e, de acordo com que a Senhora Presidente da Câmara Municipal disse na última reunião da Comissão Permanente, disse que iria marcar a visita, e que pessoalmente, tentará junto dos serviços da Câmara, durante o mês de julho que ela se realize. -----

--- Susana Alexandra Ferreira Faria, do Partido Socialista, sobre o investimento da Santa Casa da Misericórdia e, se tiveram oportunidade de ouvir as últimas declarações da Senhora Presidente da Câmara, para dialogar são sempre preciso dois, e é preciso que da outra parte haja vontade de aceitar outras alternativas, porque se podem arranjar todos os buracinhos, desde que a outra parte queira aceitar, e não entrar numa posição de ser isto, e só isto e, sendo essa posição, por muito boa vontade que todos tenham, não há qualquer tipo de diálogo que seja possível. Relativamente à intervenção do Deputado Municipal João Tenreiro, e às afirmações sobre a saída da Senhora Presidente da Câmara Municipal, disse não esperar da parte do PSD esse tipo de intervenção. Afirmou que, o PSD esteve no exercício de governo da Câmara Municipal, em mandatos anteriores, em que também tiveram Presidentes de Câmara que não terminaram o mandato. Disse que o Partido Socialista quando concorreu às eleições, o fez com uma equipa e um projeto, que diariamente trabalha para o bem-estar da população tomarense, e a equipa que vai ficar, está perfeitamente apta para gerir os destinos do concelho. -----

--- Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Deputado Municipal Francisco Tavares, que questionou a Mesa, da possibilidade de ser já votado o requerimento da CDU, que propõe a inclusão de um novo ponto, sobre a Misericórdia de Tomar, evitando assim que seja o PAOD utilizado para a discussão deste assunto. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, perguntou ao Deputado Municipal Francisco Tavares, do CDS, se queria apresentar essa pretensão como requerimento à Mesa, pelo que foi de imediato requerido, pelo próprio. Nesse sentido, e aceitando o requerimento da CDU à Mesa, para a introdução de um ponto, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o referido requerimento, tendo sido aprovado, por unanimidade, a inclusão de um novo ponto Ordem de Trabalhos, que passará a ser o Ponto Sete, com a Grelha A de Tempos, seguindo-se o Ponto Oito e Ponto Nove, “Apreciação da Informação Escrita a apresentar pela Senhora Presidente da Câmara Municipal” e “Outros Assuntos de Interesse para a Autarquia”, respetivamente.

--- Paulo Alexandre Martins Mendes, do Bloco de Esquerda, sobre as moções apresentadas, afirmou que, havendo uma moção e um louvor ao Sporting Clube de Tomar e uma outra moção e um louvor ao União de Tomar, propunha que a moção e o louvor fossem conjugados, um ao Sporting de Tomar e outro ao União de Tomar, e assinados pelos partidos da Assembleia Municipal. Afirmou também que, o Bloco de Esquerda, retirou todos os pequenos placards que tinha espalhados pela cidade, em função do reconhecimento e do valor da tradição da Festa dos Tabuleiros, bem como o esforço do Município e da população, em embelezar a cidade e, aquilo que disse esperar, é que os outros partidos que têm placards gigantescos, que tenham o bom senso de fazer algo semelhante. -----

--- António Manuel Lourenço dos Santos, do Partido Social Democrata, começou por dizer que é oportuno, pelo menos periodicamente, fazer balanços das actividades, enquanto órgão municipal, porque há um conjunto de circunstâncias, que do ponto de vista do PSD, carecem de intervenção da parte do Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Alguns assuntos, têm a ver com o funcionamento da Assembleia Municipal, e outros com o relacionamento institucional. Nesse sentido, chamou a atenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, por se estar a funcionar com um Regimento

que não é operacional, nalgumas das suas componentes, porque não funciona, está com contradições, conflitos internos, e isto há vários meses, e nada é feito. Afirmou que, foi o Senhor Presidente da Assembleia, que patrocinou as alterações ao Regimento, e que não estão operacionais, apesar de já ter sido oportunamente assinalado. Referiu que, o mesmo acontece com as comissões especializadas, que ainda hoje não sabem para que existem, porque existem e, principalmente, como é que existem e disse não encontrar explicação para esta situação de falta de coordenação. Outro aspecto interno que tem de chamar a atenção, tem a ver com a questão do orçamento da Assembleia, no que toca especificamente com a questão da publicidade. Lembrou que, foram enviados quatro requerimentos, que continuam sem resposta capazes, que revelem rigor e atenção. Assinalou o relacionamento institucional e da ausência de respeito, seja para com o senhor Presidente da Assembleia Municipal e pela Assembleia no seu conjunto, enquanto órgão, por parte de alguns órgãos, nomeadamente da Câmara e da Tejo Ambiente, ao ponto de haver requerimentos com nove meses, que não estão respondidos, apesar das insistências. Na sequência do referido, questionou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, de qual o papel que pretende desempenhar com esta Assembleia e, perante esta Assembleia, se é um passatempo, ou mais um elemento para o curriculum vitae. Disse que foram surpreendidos com uma publicação no jornal "O Mirante", na qual o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, se assume na primeira pessoa do singular, a felicitar-se pela realização da Festa dos Tabuleiros, questionando se esse anúncio não deveria ser coletivo, ser a Assembleia a felicitar a Festa, e se a Assembleia foi consultada relativamente a isso, sendo uma falha institucional que convém não ser repetida. -----

--- Presidente da Assembleia Municipal em resposta à última intervenção, afirmou que em relação ao Regimento, falarão oportunamente. Sobre o anúncio, de ser em nome pessoal ou em nome da Assembleia Municipal, referiu ter sido já feito das diversas formas e, até foi avisado por vários deputados municipais, que esses anúncios deviam ser feitos sob ponto de vista pessoal, tendo então sido alterado, como serviços da Assembleia bem sabem. Lembrou que, na altura da Festa dos Tabuleiros, a Câmara e as Juntas de Freguesia fazem esses louvores e, na Assembleia, houve sempre esse procedimento, tendo sido alterado, porque chamaram a atenção de que desta forma estaria errado. Sendo assim, afirmou que da próxima vez, será em nome da Assembleia Municipal, considerando também ser a melhor forma. -----

--- Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular (2ª intervenção) começou por afirmar que não considera obvio o impacto que a ULS possa ter na criação da USF, porque uma coisa é que a criação da ULS possa criar a USF, e isso não vai acontecer, até porque, por alguma razão a senhora Coordenadora não respondeu à pergunta na Assembleia Intermunicipal. Sobre o dinheiro dos contribuintes, e o Provedor do Município, disse não ter muito a dizer. Felicitou o Senhor Vice-Presidente da Câmara, pela aplicação da *SmartFest*, que disse estar muito bem produzida e que tem um impacto muito positivo na Festa. Referiu a quantidade de erva que se encontra à entrada da cidade e por toda ela, perguntando se não houve tempo para arranjar a cidade, nesta altura de Festa, em que é costume ter a cidade toda bonita. Sobre a estrada de Valdonas, perguntou se a correção que foi feita, é definitiva e se não há mais nenhuma intervenção prevista. Sobre as placas de sinalização dos monumentos em Tomar, que com os milhares de turistas que se vão receber, onde estão as placas previstas em orçamento, para sinalizar os vários locais de interesse do concelho. Soube pelas notícias, que está a ser discutido, com um privado, pela Santa Casa da Misericórdia de Tomar, a questão da possibilidade de instalação, num dos seus edifícios, de um hospital particular, perguntando ao Senhor Vice-Presidente da Câmara, se tem conhecimento sobre isso e se a Câmara foi chamada a poder participar e contribuir de alguma forma. Sobre a Festa dos Tabuleiros, questionou se o orçamento que foi feito para a Festa dos Tabuleiros, está a ser cumprido, ou se está a ser ultrapassado, e se prevê que os gastos com a Festa sejam ultrapassados, face ao orçamentado inicialmente. Solicitou ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, visto as grandes diferenças e alterações no Executivo Municipal, que garanta as respostas da Câmara às questões colocadas pela Assembleia, não só na atual reunião, mas até ao final do mandato, para que a Assembleia Municipal seja respeitada. -----

--- Vasco Miguel dos Reis Marques, do Partido Socialista, em relação à intervenção do Deputado Municipal Lourenço dos Santos, sobre o Regimento, afirmou que o referido documento respeita a legislação, e que o habilita. Lembrou que o Regimento foi aprovado, em sessão da Assembleia, com os votos favoráveis de todos, com excepção do PSD, que discordaram de alguns pontos que constavam da proposta trazida. Sobre as comissões, ficou surpreendido por trazer considerações sobre essa matéria, dizendo que não estão em funcionamento, quando efetivamente estão. Realçou a Comissão do PDM, presidida por um elemento da bancada do PSD, o Deputado Municipal Miguel Rodrigues, que está a funcionar e a fazer um excelente trabalho e da qual disse fazer parte. Salientou que os elementos



eleitos para essas comissões, sabem para o que foram, estão a funcionar e, se alguma não está, deve dizer frontalmente qual a comissão que não está a funcionar e porquê. -----

--- João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro, do Partido Social Democrata (3ª intervenção), informou que, o outdoor do Partido Social Democrata, está para ser retirado no princípio da próxima semana, por uma estrutura a nível nacional, já que a nível da concelhia não têm meios para o fazer. Sobre o anúncio no jornal, e existindo uma Comissão Permanente, sugere que numa próxima reunião, a questão seja discutida e que saia uma deliberação da Comissão, para que de futuro estas publicações não sejam em nome do Presidente da Assembleia ou em nome de Hugo Costa, mas em nome da Assembleia Municipal. Sobre a intervenção da Deputada Municipal Susana Faria, relativa à Misericórdia, afirmou ter feito uma acusação grave. Relativamente à intervenção do Deputado Municipal Vasco Marques, relativo ao Regimento, afirmou que é um Regimento mau, mal feito, sem qualquer sentido, com artigos que não têm correspondência uns com os outros, com letras a aditar artigos. Relativamente às comissões, requer que seja enviado um relatório, por parte da Mesa, de todas as comissões, com a periodicidade das reuniões e quais as diligências que foram feitas por parte da Mesa. -----

--- António Manuel Lourenço dos Santos, do Partido Social Democrata (2ª intervenção), relativamente à intervenção do Deputado Municipal Vasco Marques, disse que lhe ficaria grato, se soubesse dizer quais são as atribuições, as competências, e os poderes de cada comissão, e se não for capaz, é porque esteve a dizer disparates. -----

--- Américo Matos Fernandes Costa, do Partido CHEGA (2ª intervenção), agradeceu em nome pessoal e no do Partido CHEGA, a todos os funcionários do Município, prestadores de serviços externos ao Município, como a todos aqueles que tornaram possível a realização, uma vez mais, de disfrutar desta grande Festa dos Tabuleiros, que é feita por todos os tomarenses e não só, sem cor partidária e, assim, se deve manter. -----

--- Senhor Presidente da Assembleia Municipal, relativamente ao Regimento, informou que, em setembro, se irá tentar fazer uma alteração ao referido documento, para colocar algumas falhas que existem e que devem ser melhoradas. Ainda sobre a publicidade, referiu que o critério utilizado tem sido o mesmo, pelo menos desde os últimos dois Presidentes da Assembleia Municipal, no entanto disse levar à próxima Comissão Permanente, o critério e a forma como deve estar e ficar o procedimento. -----

--- Bruno Vítor Domingos Graça, da Coligação Democrática Unitária (2ª intervenção), relativamente à moção do PSD, sobre o Aeroporto em Santarém, referiu estar de acordo, se não tiver o título "*O distrito de Santarém tem condições...*" e o último parágrafo, caso contrário leva a pensar, que estão a fazer exatamente o mesmo, pela qual estão a condenar aquilo que o Ministro fez. O Ministro não tinha que tomar nenhuma posição pública, nem nenhuma estrutura do aparelho do Estado, sobre o processo, a partir do momento que estava entregue a uma Comissão Independente, que deve ser deixada trabalhar e dar sua opinião, sem intervenções do Estado. Logo que a posição seja conhecida, então reabre-se novamente a discussão. Sugeriu, se houver uma alteração da moção, no sentido de a Assembleia Municipal não ter a mesma posição do Ministro, votarão a favor, caso contrário, não a aprovarão. De seguida referiu uma situação, que tem a ver com processos enviados pela Câmara Municipal, à Assembleia Municipal, para tomada de conhecimento, que não os pode discutir, não pode aprovar coisa nenhuma porque, por norma, vem sem grelha. Deu como exemplo, a ex-Resitejo, em que o Executivo toma conhecimento, tem de tomar medidas, proponha o documento e as suas visões dos problemas, à Assembleia Municipal, para que esta os debata. Porque problemas tão graves, que se estão a passar com as entidades participadas pela Câmara Municipal de Tomar, vão persistir. Exemplificou com a Escola Profissional, que tem problemas, está a derrapar desta maneira, é disso tomado conhecimento, mas que medidas é que o Executivo propõe à Assembleia, para serem aprovadas, se necessário, porque caso contrário, é empurrar para o lixo. Sublinhou que, esta situação deve ser pensada, revista e alterada, para que o Executivo tome posição, em termos de medidas, e não fique por aquela mera frase de tomada de conhecimento, e ao enviar para a Assembleia Municipal, só para tomar conhecimento, nada resolve, e fica tudo na mesma. -----

--- Alexandre Manuel Cardoso Antunes, do Partido Socialista, começou por referir a memória curta do PSD, relativa à saída da Senhora Presidente, lembrando as saídas a meio do mandato, do Senhor Presidente Corvelo e do Senhor Presidente Carrão, e aí era tudo normal, porque era a democracia a funcionar. Disse que lhe faz espécie, que o PSD só veja defeitos na Senhora Presidente de Câmara, esquecendo-se que é a primeira mulher Presidente de Câmara e, talvez, o político com mais tempo em exercício na presidência da Câmara, que colocou Tomar no caminho certo, e retificado pelos tomarenses várias vezes, tendo sido uma equipa que ganhou eleições e que se calhar mais empregos criou em Tomar, nos últimos tempos, apesar de dizerem que não, com as festas, com o turismo, com

a IBM. Afirmou que, ainda se lembra de alguns anúncios do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Miguel Relvas, terminando por dizer que era bom que não se tivesse a memória tão curta. -
--- Augusto Manuel Barros Alves, Presidente da União de Freguesias de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais, afirmou que, se está a combater todos os espaços que estão com erva abundante, derivada às intempéries, e que é impossível cortar com a rapidez que todos queríamos. Exemplificou com alguns espaços privados dentro da cidade, nomeadamente, um junto à Rua da Cascalheira, que eram um autêntico perigo, tendo enviado uma brigada da Junta para cortar aquele matagal. Salientou que, é fácil criticar e dizer mal de tudo, no entanto nunca ouve dizer que se registou uma boa intervenção num determinado local, lamentando que quando se diz mal, não se dizer também bem, talvez porque o bem está feito, e o mal ainda está por resolver. Lamentou a colocação de um outdoor na Praceta Alves Redol, que vai entroncar com a Festa dos Tabuleiros, considerando a coisa mais ridícula, pelo lugar onde está, sublinhando que o CHEGA já é conhecido em todo o país, e não se vê em volta, nada igual. Sobre o Tabuleiro que está na rotunda, foi falada muita coisa, a obra de arte aparece, e é de se tirar o chapéu, a quem idealizou, com a simbologia das freguesias do concelho e com projeção para o futuro. Já se gastaram milhares de euros naquela rotunda, mas a peça que lá está, vai perpetuar a Festa dos Tabuleiros. -----

--- Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular (3ª intervenção), relativamente a rotundas e, nomeadamente à da saída da A13, ouviu o Senhor Vice-Presidente da Câmara dizer que não era da obrigação da Câmara Municipal, mas já tinha acontecido no passado, ser a Câmara a pedir autorização para ser a Câmara a tratar, perguntando se não houve tempo, por parte da Câmara, de pedir autorização para tratar dessa rotunda. Afirmou que, já falou, pelo menos duas vezes, bem do PS, na Assembleia, porque quando tem de falar positivo, o faz. Sobre o Tabuleiro na rotunda, afirmou que, está muito bonita hoje, outra coisa, é daqui a um ano, estar-se a fazer mais uma fonte luminosa. Agora gastam-se cem mil euros, e daqui a um ano, deita-se abaixo o Tabuleiro, e coloca-se outra coisa e gasta-se outro tanto. -----

--- João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro, do Partido Social Democrata (4ª intervenção), perguntou ao Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, porque é que as ervas junto à rotunda do "Manjar dos Templários" e, não sendo da responsabilidade da Câmara, não comunicou previamente ao Instituto de Estradas de Portugal, que iria fazer a limpeza. Afirmou que gostou do Tabuleiro na rotunda, é unanime a aceitação, mas disse que gostaria de saber o autor da obra, e qual o procedimento de aquisição adotado, e o custo. -----

--- Susana Alexandra Ferreira Faria, do Partido Socialista (2ª intervenção), sobre a proposta do BE, da junção das moções do PS, do PSD, e fazer uma única em nome da Assembleia, afirmou que o PS está disponível para isso, faltando saber se o PSD também está. Sobre a moção do aeroporto em Santarém, afirmou que o PS, acompanha aquilo que foi a posição dos Deputados eleitos do PS, em que o Presidente da Assembleia Municipal faz parte, pelo que votarão a favor, porque Santarém tem todas as capacidades para ter o novo aeroporto. -----

--- Célia Maria Nunes Azevedo Bonet, do Partido Social Democrata, sobre a IBM, lembrou que foi inaugurada a 4 de novembro, e o PS tomou posse a 17 de outubro. Referiu que, o PS tem criado muitos empregos, na Câmara, e não é por acaso que os custos com o pessoal dispararam nos últimos anos, e até o Chefe de Divisão já chamou a atenção, sobre essa questão. Sublinhou que, os vários relatórios têm referido que a despesa vai continuar a comprometer a gestão do Município, e a agravá-la. Captura recursos, que deveriam ser aplicados diretamente no investimento reprodutivo, que gera riqueza, na economia local e, não meramente, em emprego público, sendo importante, tem de ser emprego com sentido e com uma finalidade de crescimento económico, pensando na sustentabilidade. -----

--- Susana Alexandra Ferreira Faria, do Partido Socialista (3ª intervenção), referiu que, a Câmara recebeu por competência da descentralização, muitas funções que eram asseguradas pelo Governo, e não vieram desprovidas de pessoas, e o aumento de pessoal é, em grande parte, explicado pela vinda dessas competências, acompanhadas pelos funcionários, não resultando de um recrutamento sem fim. -

--- Célia Maria Nunes Azevedo Bonet, do Partido Social Democrata (2ª intervenção), afirmou ser uma evidência aquilo que a Deputada Municipal Suasana Faria referiu, porque o Diretor Financeiro, quando fez esse comentário, teve em conta essa questão, porque não se lembrou de escrever no relatório que o Município estava a assumir compromissos que eram inoportunos, se não tivesse isso em consideração, porque aquilo que está a dizer é, que o Diretor Financeiro, que fez essa referência no relatório, é uma pessoa incompetente e não considerou esse fatos. -----



--- Susana Alexandra Ferreira Faria, do Partido Socialista (4ª intervenção), afirmou que não foi isso que disse, sublinhando que aquilo que afirmou, foi que o aumento de pessoal foi justificado pela entrada de pessoas que vieram da administração central, e esta questão já várias vezes foi abordada, na Assembleia, do aumento dos gastos com o pessoal e a importância que isso tem no orçamento da Câmara. Ninguém põe em causa, que a fatia que se gasta com os recursos humanos, é grande. Houve ao longo destes anos, um descongelamento de carreiras, e bem, e obviamente tem um impacto naquilo que são as contas do Município. Saliu a atenção que se tem de ter e, de como esta situação vai evoluir, no entanto, não considera que se tenha funcionários a mais. Sublinhou que o aumento de verbas, com gastos com o pessoal, não resulta do recrutamento desenfreado de colaboradores. -----

--- Vice-Presidente da Câmara Municipal, relativamente ao Tabuleiro na Praceta Alves Redol, informou que, foi um trabalho iniciado com a Comissão, em novembro / dezembro, do ano passado, com outras hipóteses analisadas, além desta, acabando por ser o Tabuleiro de grandes dimensões, o escolhido, contratando-se uma empresa sediada em Torres Vedras, especializada neste tipo de trabalhos, referindo que, o tabuleiro está abrangido por uma garantia, vai ter alguma manutenção, para que possa prolongar o seu tempo, por muitos e bons anos, como arte urbana e, não sendo uma estátua em bronze, ou pedra, não vai lá estar um século. O procedimento foi, como é sabido, por ajuste direto, no regime de contratação excluída. Sobre a questão das ervas e, não sendo uma situação que se registre só em Tomar, cada vez mais, e por várias razões, é uma problemática, havendo Municípios que assumiram que só cortam as ervas uma vez por ano, por altura do verão. Esta situação deve-se a questões ambientais, pelas alterações climáticas, que provocam o crescimento das ervas, várias vezes ao ano e, pelos produtos que podem ou não ser aplicados. Há locais no concelho, onde é mais difícil chegar, até porque a responsabilidade não é do Município, como as estradas nacionais e as suas saídas, apesar de já terem sido cortadas nesses locais, já voltaram a crescer. Relativamente à rotunda, na saída da A13, afirmou que a Festa dos Tabuleiros tem vindo a ser planeada pelos serviços da Câmara a alguns meses, e são centenas de tarefas que têm de ser realizadas, sendo natural que existam falhas num ou outro local, e isso sempre aconteceu, procurando-se agora um problema, em vez de ver as muitas soluções. Importa dizer que, é um trabalho de centenas de funcionários, de outros elementos, da Comissão, das Juntas de Freguesia, que tudo têm feito, para que tudo esteja pelo melhor, a tempo da nossa grande Festa. Sobre a estrada de Valdonas referiu que, estava prevista a intervenção por parte da Tejo Ambiente, que é a entidade responsável, esperando que seja de forma definitiva. Sobre o orçamento da Festa dos Tabuleiros, que já foi assumido, vai derrapar um pouco, porque tudo no geral está mais caro. Exemplificou com as casas de banho, que são distribuídas pela cidade, em que há quatro anos custaram cerca de vinte mil euros, e este ano mais do dobro, embora se tivesse aumentado em quantidade. Lembrou que, com a realização das Jornadas Mundiais da Juventude, em agosto, muitos dos preços praticados pelas empresas, têm estado a disparar. Sobre a questão dos Órgãos, disse entender que, quando um Órgão pretende ultrapassar as suas competências, é que está a faltar ao respeito ao outro Órgão. Agradeceu o interesse manifestado pelo Deputado Municipal João Tenreiro. Referiu que, nesta Câmara, a imagem que nunca ficará, é de investidores que se foram embora, porque a Câmara não os recebeu, ou estiveram meses à espera para ser recebidos. Agora são recebidos, e irão ter com eles se for preciso. Em relação à equipa, referiu que há outra coisa que não será dita, como noutros tempos, em que os próprios diziam que não se falavam, isso seguramente agora não vai acontecer, porque há uma equipa que trabalha e que foi apresentada aos tomarenses. -----

--- João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro, do Partido Social Democrata (5ª intervenção), sugeriu ao Senhor Vice-Presidente da Câmara que responda às perguntas que lhe são feitas, sem rodeios. Relativamente à IBM, afirmou que, antes de se falar se deve estudar, porque quando a empresa veio para Tomar, foi feito um protocolo que previa um certo número de funcionários, que depois iam crescendo de forma gradual. Lembrou que, na altura, era Vereador da oposição, e reuniram com o diretor-geral da IBM /Softinsa, no qual foi dito que, o protocolo era por dez anos, e que era para cumprir, e ainda bem que foi feito. Sobre a transferência de trabalhadores da administração central para a Câmara, referiu que foram cento e quarenta novos empregos na Câmara, nos últimos nove anos do PS, e não foram transferências, mas resultado de uma má gestão. -----

--- Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular (4ª intervenção), sobre as ervas e a rotunda, disse ser positivo quando se reconhece que se falha. Afirmou que ninguém falou dos trabalhadores, nem dos membros da Comissão e saudou o trabalho que fizeram, sublinhando que, se pode ter pedido uma autorização para limpar a rotunda, a tempo de estar perfeita na altura da Festa dos Tabuleiros. Sobre Valdonas, afirmou já não estar num cenário de guerra, mas com uma manta de retalhos, sendo estranho andar a gastar dinheiro e termos uma estrada com diferentes cores, com buracos, embora se evite que os carros sejam danificados. Sobre o orçamento da Festa, disse ficar

registado que o derrapar do orçamento, está relacionado exclusivamente com o aumento dos preços. Questionou se há alguma novidade relacionada com o hospital particular, da Santa Casa da Misericórdia. Sobre a sinalização dos monumentos e espaços culturais referiu que, estava previsto em orçamento e não foi gasto, perguntando se já existe alguma coisa. Por último, sugeriu uma postura mais diplomática, enquanto Presidente de Câmara. -----

--- Paulo Alexandre Martins Mendes, do Bloco de Esquerda (2ª intervenção) referiu que, relativamente às moções de louvor que apresentou em relação ao Sporting de Tomar e União de Tomar, agradece a resposta do PS e, gostava de saber da parte do PSD, se aceitam ou não, de ser uma moção conjunta da Assembleia. Mencionou também, a retirada de placares do Bloco de Esquerda e lançou o repto aos partidos que têm outdoors gigantescos espalhados pela cidade, em locais nobres por onde irá passar o cortejo, não tendo ouvido por parte dos partidos envolvidos, nenhuma resposta em relação a essa possível retirada, caso já o tenham feito, congratula-se com essa atitude. Em relação ao Partido CHEGA, que se orgulha ser em defesa da cultura e das tradições, afirmou que, o repto é que em defesa dessa cultura e tradições, façam pelo menos uma coisa, que é a retirada do outdoor gigantesco, que colocaram num ponto nobre da cidade e do cortejo. -----

--- Presidente da Assembleia Municipal referiu a questão levantada pelo Deputado Municipal Paulo Mendes, na fusão da moção dos votos de louvor ao Sporting de Tomar e União de Tomar, ficando decidido a votação em separado, após o qual se juntam os textos num só, para a deliberação. -----

--- Miguel José Costa Coelho Rodrigues, do Partido Social Democrata começou por referir que, a Câmara Municipal, tem enquadramento legal para mandar retirar o outdoor do Partido CHEGA, é uma questão de seguir a legislação, porque está no centro histórico e a Comissão Nacional de Eleições, não o permite. -----

--- Vice-Presidente da Câmara Municipal (2ª intervenção) afirmou que, embora não se queira pronunciar sobre o caso em concreto, o referido outdoor está situado no limiar da legalidade, a Lei é de 88 e é dúbia, tem claras perspetivas que se percebem à época, que não são as aplicáveis agora, apesar da Lei não ter sido alterada. Saliu que, estas questões são da responsabilidade de cada um, dos partidos e do bom senso dos seus dirigentes. Por último, perguntou se queriam que Tomar fosse notícia, porque a Câmara tinha retirado um outdoor de um partido, sublinhando que a Câmara entende que não. -----

--- Américo Matos Fernandes Costa, do Partido CHEGA (3ª intervenção) referiu que, gostaria que o Senhor Vice-Presidente dissesse se o outdoor está legal ou não. Porque se estiver legal, o Partido CHEGA tem todo o direito de ali o ter. -----

--- Presidente da Assembleia Municipal afirmou que, o Senhor Vice-Presidente da Câmara já deu a resposta, quando disse que o referido outdoor, se encontra no limiar da legalidade, por isso está legal. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que deu entrada uma moção do Senhor Deputado Municipal, Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular, do seguinte teor: *“Deputado Municipal CDS-PP VOTO LOUVOR: Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Hospital de Tomar e a todos os tomarenses doadores de sangue.* -----

A doação de sangue é um ato nobre e altruísta que desempenha um papel crucial na saúde e no bem-estar de inúmeras pessoas em todo o mundo. É um gesto de generosidade e solidariedade que salva vidas, proporciona esperança e renovação, e representa um verdadeiro ato de amor ao próximo. Nesse contexto, a Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Hospital de Tomar tem se destacado como uma entidade exemplar, dedicada a promover e incentivar a doação de sangue na nossa comunidade. -----

Ao longo dos últimos 29 anos, a Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Hospital de Tomar tem desempenhado um papel essencial na sensibilização da população sobre a importância da doação de sangue e na mobilização de doadores. -----

É importante destacar que o sucesso e o impacto positivo dessa associação não seriam possíveis sem a dedicação e o espírito altruísta de todos os que se tornaram doadores de sangue. Esses tomarenses corajosos e solidários merecem o nosso mais profundo reconhecimento e gratidão. -----

A Assembleia Municipal reunida a 30 de junho de 2023 aprova um voto de louvor à Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Hospital de Tomar, por ocasião do seu 29º aniversário e a todos os doadores de sangue do nosso concelho. -----

30.junho.2023 -----

Francisco Tavares, Deputado Municipal do CDS-PP” -----



--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à votação, tendo sido aprovada, por unanimidade, quando estavam presentes trinta e dois Senhores Deputados Municipais. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que que deu entrada uma moção do Senhor Deputado Municipal, Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular, do seguinte teor: *“Deputado Municipal CDS-PP MOÇÃO: Impacto da ULS Médio Tejo na criação da USF Templários.* -----

A criação da ULS (Unidade Local de Saúde) poderá ter implicações significativas na prestação de serviços de saúde em Tomar. -----

Nesse sentido, é fundamental que saibamos de forma clara o impacto que esta unidade poderá ter na possível criação da USF Templários, bem como a forma como essa iniciativa pode afetar o acesso dos tomarenses a cuidados de saúde primários de qualidade. -----

Na sessão da Assembleia Intermunicipal do Médio Tejo dedicada ao tema, esta questão não foi respondida de forma objetiva pelo ACES do Médio Tejo pelo que é urgente obter essas informações para esclarecermos o impacto dessa decisão na nossa comunidade. -----

Para isso, a assembleia municipal reunida a 30 de junho de 2023, delibera solicitar à Câmara Municipal de Tomar que que questione o ACES do Médio Tejo sobre a influência da futura ULS do Médio Tejo, na criação da USF Templários ou outras que venham a ser criadas e nos forneça informações detalhadas sobre a situação atual de criação da USF Templários. -----

30. Junho.2023 -----

Francisco Tavares, Deputado Municipal do CDS-PP”. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à votação, tendo sido aprovada, com trinta votos a favor do Partido Socialista, Partido Social Democrata, Partido CHEGA, Bloco de Esquerda, CDS/Partido Popular, do Senhor Deputado Municipal Américo da Conceição Pereira, Presidente da União de Freguesias de Serra e Junceira, dos Independentes do Nordeste e duas abstenções da Coligação Democrática Unitária. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que que deu entrada uma moção do Senhor Deputado Municipal, Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular, do seguinte teor: *“Deputado Municipal CDS-PP MOÇÃO: Gerir corretamente o dinheiro dos contribuintes.* -----

É crucial lembrarmo-nos que o dinheiro público não é algo separado ou distante daqueles que o financiam. Pelo contrário, é proveniente dos bolsos dos contribuintes, pessoas que trabalham arduamente para sustentar as suas famílias e pagar os seus impostos. É nosso dever, como autarcas eleitos, garantir que esses recursos sejam utilizados de maneira eficiente e eficaz, beneficiando ao máximo todos os cidadãos e promovendo o desenvolvimento sustentável do nosso concelho. -----

Nesse sentido, é necessário questionar se a decoração de uma única rotunda deve ser palco de sucessivos investimentos. Uma rotunda que tem sido constantemente modificada ao longo dos anos, refletindo as escolhas pessoais de diferentes executivos municipais, pode indicar uma falta de planeamento estratégico e uma abordagem errada do uso dos recursos públicos. -----

Portanto, a assembleia municipal reunida a 30 de junho de 2023, delibera que:-----

Seja partilhado com a assembleia municipal o projeto previsto para a obra/estátua a colocar na rotunda Alves Redol; -----

Que a Câmara Municipal tenha em consideração que um investimento previsto de 100.000€ tem obrigatoriamente de garantir, por um lado, um pressuposto de qualidade e por outro de longevidade do mesmo; -----

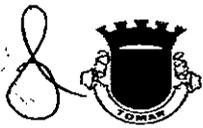
Que a Câmara Municipal tenha o cuidado de gerir os recursos públicos de forma responsável e inteligente, dando prioridade ao interesse coletivo e garantindo benefícios duradouros para a comunidade tomarense. -----

30. Junho.2023 -----

Francisco Tavares, Deputado Municipal do CDS-PP”. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à votação, tendo sido aprovada, com quinze votos a favor do Partido Social Democrata, Partido CHEGA, Bloco de Esquerda, CDS/Partido Popular e dezassete abstenções do Partido Socialista, da Coligação Democrática Unitária e do Senhor Deputado Municipal Américo da Conceição Pereira, Presidente da União de Freguesias de Serra e Junceira, dos Independentes do Nordeste. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que que deu entrada uma moção do Senhor Deputado Municipal, Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular, do seguinte teor: *“Deputado Municipal CDS-PP MOÇÃO: A Importância do Provedor do Município na Defesa dos Interesses dos Municípios.* -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

A presente moção visa salientar a importância do Provedor do Município na defesa dos interesses dos tomarenses, bem como a necessidade de manter uma posição imparcial, apartidária e voltada para o desenvolvimento do concelho. -----

Considerando que: -----

- o Provedor do Município é uma figura crucial para salvaguardar os direitos e interesses dos cidadãos em relação à administração municipal; -----

- a recente eleição do novo Provedor do Município, representa uma oportunidade para fortalecer a defesa dos municípios; -----

- a imparcialidade, o apartidarismo e a isenção são valores fundamentais que devem guiar o desempenho do Provedor do Município; -----

- existe uma necessidade de criar uma relação de confiança entre os municípios e o Provedor do Município, garantindo que as suas ações sejam pautadas pelo interesse público e não influenciadas por considerações políticas. -----

A assembleia municipal de Tomar, reunida a 30 de junho de 2023, delibera: -----

1) Enfatizar a importância da posição imparcial e apartidária do Provedor do Município, assegurando que as suas decisões e atuações sejam baseadas em critérios de justiça, equidade e legalidade; -----

2) Salientar que o Provedor do Município deve atuar como um mediador imparcial entre os municípios e o executivo municipal, garantindo uma comunicação eficaz, transparente e acessível; -----

3) Reforçar a necessidade de o Provedor do Município ter autonomia e independência em relação Câmara Municipal, garantindo a sua capacidade de exercer as suas funções sem interferências ou pressões externas; -----

4) Instar o Provedor do Município a promover a participação ativa dos municípios, estimulando o diálogo e a cooperação entre as partes envolvidas, a fim de encontrar soluções para as questões apresentadas; -----

5) Solicitar que o Provedor do Município dê prioridade absoluta aos interesses dos municípios, assegurando que as suas ações sejam orientadas pelo bem-estar coletivo e pelo benefício dos tomarenses; -----

6) Encorajar a divulgação das atividades do Provedor do Município, de forma transparente e acessível, visando promover a confiança e a participação dos municípios nas suas ações. -----

7) Instar o Provedor do Município a apresentar regularmente um relatório da sua atividade, por sua iniciativa, onde possam ser identificadas as tipologias dos casos a si reportados e dessa forma, também a assembleia municipal poder atuar, dentro das suas competências, para resolver os problemas identificados pelos municípios; -----

8) Seja dado conhecimento do conteúdo da presente Moção ao Provedor do Município. -----

30.junho.2023 -----

Francisco Tavares, Deputado Municipal do CDS-PP". -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à votação, tendo sido aprovada, com vinte e nove votos a favor do Partido Socialista, Partido Social Democrata, Partido CHEGA, Bloco de Esquerda, CDS/Partido Popular e três abstenções da Coligação Democrática Unitária e do Senhor Deputado Municipal Américo da Conceição Pereira, Presidente da União de Freguesias de Serra e Junceira, dos Independentes do Nordeste. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que deu entrada uma moção do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, do seguinte teor: "Moção - Saudação ao Sporting Clube de Tomar. -----

O SC Tomar/IPT conquistou no dia 30 de abril, a Taça de Portugal de Hóquei em Patins, pela primeira vez na sua história. Tomar viveu um dia de Festa! -----

A Assembleia Municipal de Tomar felicita o clube pela sua recente vitória na taça Portugal. -----

O trabalho duro, dedicação e capacidade foram devidamente recompensados com esta conquista excecional. -----

O desempenho de sua equipa durante toda a competição foi nada menos do que notável. A determinação inabalável, o trabalho em equipa e a conduta desportiva da mesma foram inspiradores para todos nós que tivemos a sorte de assistir aos jogos, que se realizaram em Tomar. -----

A vitória, além da glória que trouxe para o clube e para todo o concelho de Tomar, deixou uma enorme marca de orgulho e mostrou que com trabalho árduo e dedicação, tudo é possível. -----

O sucesso do Sporting de Tomar é um testemunho do talento e compromisso de cada um dos seus membros. Jogadores, treinadores e corpos dirigentes merecem o reconhecimento pelos seus esforços incansáveis. -----

Mais uma vez, parabéns por esta merecida vitória. -----



A Assembleia Municipal de Tomar, reunida a 30 de junho de 2023 felicita o Sporting Clube de Tomar e deseja sucesso na consolidação do excelente trabalho que se encontra a ser desenvolvido. -----

Esta Moção deverá ser remetida: -----

Sporting Clube de Tomar; -----

Associação de Patinagem do Ribatejo; -----

Federação de Patinagem de Portugal; -----

Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto -----

Tomar, 30 de junho de 2023 -----

O Grupo Municipal do PSD". -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que não tomaria parte na discussão e votação da referida moção, assim como o Deputado Municipal Marco António Belo Carvalho Bugalho Durão, por fazerem parte dos órgãos sociais do Sporting Club de Tomar, ausentando-se da sala. ----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à votação, tendo sido aprovada, por unanimidade, quando estavam presentes trinta Senhores Deputados Municipais. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que que deu entrada uma moção do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, do seguinte teor: "Moção - Saudação ao União Futebol, Comércio e Indústria de Tomar -----

A Assembleia Municipal de Tomar apresenta uma Moção de Louvor ao UFCIT (União de Tomar), pela recente conquista do Campeonato Distrital de Futebol da 1ª Divisão, a 21 de maio de 2023. O União de Tomar tem sido um orgulho para a nossa cidade, representando-a com elevação e garra, sempre empenhado em atingir os seus objetivos e a alcançar novas conquistas. -----

A conquista do Campeonato Distrital é um feito notável que merece ser destacado, pois é o resultado do trabalho árduo e da dedicação de todos os elementos da equipa, incluindo jogadores, treinadores, diretores e staff. -----

O União de Tomar é uma instituição que tem vindo a dignificar o desporto e a cultura da nossa cidade, contribuindo para a promoção do espírito de equipa, da amizade e da competição saudável. -----

Esta moção é apresentada como forma de reconhecimento pelo empenho, dedicação e excelência, demonstrados pelo União de Tomar na conquista do Campeonato Distrital. Esperamos que esta Moção seja aprovada por unanimidade nesta Assembleia Municipal e que o União de Tomar continue a ser um exemplo de sucesso e de valores para a nossa cidade. -----

A Assembleia Municipal de Tomar saúda assim o União de Tomar por mais este "feito" histórico e deseja o maior sucesso na consolidação de projetos futuros. -----

Esta Moção deverá ser remetida: -----

- União Futebol, Comércio e Indústria de Tomar; -----

- Associação de Futebol de Santarém; -----

- Federação Portuguesa de Futebol; -----

- Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto -----

Tomar, 30 de junho de 2023 -----

O Grupo Municipal do PSD"

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à votação, tendo sido aprovada, por unanimidade, quando estavam presentes trinta e dois Senhores Deputados Municipais. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que que deu entrada uma moção do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, do seguinte teor: "Moção - Aeroporto em Santarém. -----

O Distrito tem condições para receber o novo aeroporto de Lisboa. -----

Foi constituída uma Comissão Técnica Independente, (CTI) que se encontra a estudar a localização do novo Aeroporto de Lisboa. -----

Esta comissão foi criada com o objetivo de avaliar as opções estratégicas para o aumento da capacidade aeroportuária da região de Lisboa e coordenar e realizar a avaliação ambiental estratégica. -----

Santarém é uma das possibilidades que se encontra a ser analisada por esta Comissão. -----

Com efeito, foi com estranheza que tomámos conhecimento das declarações do Senhor Ministro das Infraestruturas, João Galamba, quando vem "descartar" a opção de Santarém para receber o novo aeroporto de Lisboa, porque, segundo mesmo, "é muito longe", sem atender à avaliação que cabe à Comissão Técnica Independente, (CTI) que está a fazer a avaliação estratégica, conforme acordado entre o Governo e o maior partido da oposição. -----

A Assembleia Municipal de Tomar lamenta assim as declarações do Sr. Ministro das Infraestruturas, que não devia tomar parte e dar a sua opinião, sem aguardar que, no final do ano, os estudos indiquem qual é a melhor solução. -----

A Assembleia Municipal de Tomar reitera que o distrito de Santarém reúne condições para ser considerado como opção para a futura localização do novo aeroporto e apela a que os governantes se abstenham de fazer comentários sobre a escolha da localização, sem que sejam conhecidas a conclusões da CTI. -----

Esta Moção, depois de aprovada, deverá ser remetida ao -----

1. Ministério das Infraestruturas; -----

2. todos os grupos parlamentares da Assembleia da República. -----

Tomar, 30 de junho de 2023 -----

O Grupo Municipal do PSD". -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à votação, tendo sido aprovada, com trinta votos a favor Partido Socialista, Partido Social Democrata, Partido CHEGA, Bloco de Esquerda, CDS/Partido Popular e do Senhor Deputado Municipal Américo da Conceição Pereira, Presidente da União de Freguesias de Serra e Junceira, dos Independentes do Nordeste e duas abstenções da Coligação Democrática Unitária. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que deu entrada uma moção do Senhor Deputado Municipal Américo Matos Fernandes Costa, do Partido CHEGA, do seguinte teor: "Recuperação dos únicos Mouchões Naturais da Cidade de Tomar -----

Um mouchão resumidamente, é a representação natural máxima da fauna e flora de um Rio. A sua existência é uma referência de destaque para o desenvolvimento ambiental, social e económico de uma cidade. -----

Esta moção visa alertar, para a recuperação dos dois únicos mouchões naturais, ainda existentes na cidade de Tomar. -----

Estamos a referir-nos ao mouchão a jusante do Açude do Flecheiro e o mouchão a jusante do Açude Pedra. -----

Os mesmos foram gravemente danificados, com a realização das obras de limpeza algo radicais das margens do Rio Nabão por parte do município Tomarense. -----

Propomos assim a implementação de ações de requalificação destes mouchões com vista a recuperação e valorização dos mesmos. -----

O deputado eleito pelo Partido CHEGA -----
Américo Costa". -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à votação, tendo sido aprovada, com dezassete votos a favor do Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária, Partido CHEGA, Bloco de Esquerda, CDS/Partido Popular e quinze abstenções do Partido Socialista e do Senhor Deputado Municipal Américo da Conceição Pereira, Presidente da União de Freguesias de Serra e Junceira, dos Independentes do Nordeste. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que deu entrada uma moção, do Senhor Deputado Municipal, Américo Matos Fernandes Costa, Partido CHEGA, do seguinte teor: "Minorar os maus cheiros, resultante da falta de separativos, no Centro Histórico de Tomar. -----

Minorar os maus cheiros nalgumas artérias da zona histórica de Tomar, principalmente nos meses de Verão. -----

Infelizmente quando o plano de saneamento que se realizou na cidade de Tomar, por altura do programa Pólis, nem todas as ruas foram contempladas com o mesmo. -----

O resultado foram condutas sem separativos que vão ligar as condutas de águas pluviais. -----

Resumindo, existe ruas não intervencionadas com ligação com ruas intervencionadas. -----

Um desses exemplos é a rua Aurora Macedo (sem separativos) a mesma vai ligar à Rua dos Moinhos através da conduta das águas pluviais. -----

Nos meses quentes, com ausência de chuva o cheiro é insuportável e bastante incomodativo. -----

Uma solução provisória válida, seria pelo menos uma vez por mês, a Tejo Ambiente ou outra entidade responsável, injetar água nessas condutas pluviais de modo a limpar as mesmas, removendo ou digamos "afastando" as águas residuais e por consequência os "maus cheiros". -----

Esta moção tem o nome de "improvisado", pois o ideal seria completar o que se iniciou com os separativos e não se concluiu. -----

Mas até lá, vamos e podemos minorar os efeitos nocivos para os residentes e visitantes da nossa cidade. -----

O deputado eleito pelo Partido CHEGA -----
Américo Costa". -----



--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à votação, tendo sido aprovada, com catorze votos a favor do Partido Social Democrata, Partido CHEGA, CDS/Partido Popular e dezoito abstenções do Partido Socialista, Coligação Democrática Unitária, Bloco de Esquerda, e do Senhor Deputado Municipal Américo da Conceição Pereira, Presidente da União de Freguesias de Serra e Junceira, dos Independentes do Nordeste. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que, que deu entrada uma moção do Senhor Deputado Municipal, Américo Matos Fernandes Costa, do Partido CHEGA, do seguinte teor: *"Colocação de placas sinalizadoras de "Águas Impróprias para Banhos" nas margens do Rio Nabão. Como já referido e comprovado, as águas do Rio nabão apresentam sinais preocupantes de poluição, que infelizmente vão-se agravando a uma velocidade preocupante, sem uma atuação em consonância com a mesma.* -----

Observamos igualmente, a utilização do Rio nabão como praia fluvial, nomeadamente na zona urbana, destacando-se as faixas etárias mais jovens. -----

Recordamos que as águas residuais (esgotos) não tratados ou deficientemente tratados, quando lançados no ambiente, neste caso concreto através dos cursos de água, podem comprometer a saúde pública, provocando doenças sendo as mais vulgares, a cólera, disenteria, amebíase, meningite, hepatite A e B, entre outras também bastante perigosas e ameaçadoras para a saúde pública. -----

Nesse sentido aconselhamos, que através da Câmara Municipal de Tomar, proceda à colocação de placas sinalizadoras, com a indicação de "Águas Impróprias para Banhos" nas margens do Rio nabão, nos locais mais frequentadas por banhistas no nosso concelho, destacando a zona urbana de Tomar. "Os nossos jovens são o nosso futuro, eles merecem esta moção ". -----

*O deputado eleito pelo Partido CHEGA -----
Américo Costa".* -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à votação, tendo sido aprovada, com catorze votos a favor do Partido Social Democrata, Partido CHEGA, e do CDS/Partido Popular e dezoito abstenções do Partido Socialista, Coligação Democrática Unitária, Bloco de Esquerda, e do Senhor Deputado Municipal Américo da Conceição Pereira, Presidente da União de Freguesias de Serra e Junceira, dos Independentes do Nordeste. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que deu entrada uma moção do Grupo Municipal do Partido Socialista, do seguinte teor: *"Atribuição de voto de Louvor ao Sporting Clube de Tomar/IPT e ao União Futebol Comércio e Indústria de Tomar* -----

Tomar tem grandes atletas em vários desportos e modalidades. A última época desportiva foi frutífera em conquistas, tanto no hóquei em patins como no futebol. -----

No fim-de-semana de 29 e 30 de Abril, Tomar recebeu a Final Four da Taça de Portugal em hóquei em patins. O dia 30 de Abril ficará para sempre gravado na nossa memória com a primeira vitória da Taça de Portugal em hóquei patins pelo Sporting Clube de Tomar/IPT. -----

Também o dia 21 de Maio foi imortalizado para nós Tomarenses com a vitória do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão AF Santarém pelo União Futebol Comércio e Indústria de Tomar, e a consequente subida aos campeonatos nacionais. -----

Tomar viveu nestes dias emoções fortes, lágrimas de alegria, muitos sorrisos e muito orgulho nestes 2 grandes feitos. Nestes dias, independentemente das preferências pessoais, os nossos corações tornaram-se verdes e brancos ou pretos e vermelhos. -----

Desta forma, o grupo municipal de PS propõe a atribuição de voto de louvor a estas duas entidades, congratulando todos os seus jogadores, equipas técnicas e dirigentes pelos feitos alcançados e desejando as melhores felicidades para os desafios futuros. -----

Tomar, 28 de junho de 2023 -----

O GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA". -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que não tomaria parte na discussão e votação da referida moção, assim como o Deputado Municipal Marco António Belo Carvalho Bugalho Durão, por fazerem parte dos órgãos sociais do Sporting Cube de Tomar, ausentando-se da sala. ----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à votação, tendo sido aprovada, por unanimidade, quando estavam presentes trinta senhores Deputados Municipais. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que, que deu entrada uma moção do Grupo Municipal do Partido Socialista, do seguinte teor: *"Festa dos Tabuleiros – Património Cultural Imaterial Nacional - Voto de Louvor* -----

No passado dia 8 de maio, a nossa Festa Maior – a Festa dos Tabuleiros foi inscrita como Património Cultural Imaterial Nacional pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC). -----

Em julho de 2019, a Câmara Municipal de Tomar formalizou a candidatura da Festa dos Tabuleiros a Património Cultural Imaterial Nacional, pelo que todos desejávamos o sucesso da candidatura. -----
O Despacho que determina a inscrição da Festa dos Tabuleiros no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial destaca a importância da nossa Grande Festa “enquanto reflexo da identidade da comunidade envolvente e os processos sociais e culturais nos quais teve origem e se desenvolveu a manifestação do património cultural imaterial na contemporaneidade”. -----

A Festa dos Tabuleiros, é indiscutivelmente única, um símbolo de união, dinamismo e partilha da população do concelho, que a cada quatro anos reúne todos os esforços para realizar a nossa grande festa, cheia de cor e emoção. -----

Assim, o grupo municipal propõe um voto de louvor à população tomarense, que ao longo dos anos tornaram a nossa Festa num marco importante e na manifestação cultural totalmente única que é! Tomar, 28 de junho de 2023 -----

O GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA”. -----

--- O senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à votação, tendo sido aprovada, por unanimidade, quando estavam presentes trinta e dois Senhores Deputados Municipais. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que, que deu entrada uma moção do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, do seguinte teor: “Moção - Encerramento de urgência pediátrica em Torres Novas -----

O Ministério da Saúde e a Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde (SNS) decidiram pela continuação do encerramento parcial de várias urgências pediátricas na Região de Lisboa e Vale do Tejo, onde se inclui o Hospital de Torres Novas. -----

Segundo órgãos de informação houve um comunicado do CGMT, datado de 20/06/2023, onde informam que aos fins de semana, nos meses de julho, agosto e setembro, a urgência pediátrica da Unidade Hospitalar de Torres Novas do Centro Hospitalar do Médio Tejo (CHMT) vai encerrar quinzenalmente. Sendo justificado este encerramento com o período de férias dos profissionais de saúde e a escassez de pediatras para completar as escalas na referida urgência. -----

Segundo o mesmo comunicado os doentes emergentes da região do Médio Tejo que necessitem de assistência inadiável e transporte de ambulância serão reencaminhados diretamente pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), através do Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU), para o Hospital Distrital de Santarém (HDS) ou para o Centro Hospitalar do Oeste, em Caldas da Rainha. -----

Como temos afirmado o Governo em vez de garantir a existência de mais profissionais no SNS, evitando a sua saída e garantindo novas contratações, vai tomando estas medidas, que na prática desprotegem as populações, no caso concreto as crianças e jovens, e favorece desta forma o negócio privado que se alimenta das carências dos serviços públicos. -----

A CDU de Tomar reafirma a necessidade de uma imediata reversão desta política, como aliás têm vindo a exigir os profissionais de saúde e as populações, garantindo carreiras e remunerações dignas, de forma a tornar o SNS mais atractivo, melhorando as condições de equipamentos e infraestruturas, assegurando melhores condições de trabalho e atendimento às populações. -----

Apela ainda à constante mobilização dos utentes na luta em defesa do SNS, público, gratuito, de qualidade e universal. -----

A Assembleia Municipal de Tomar reunida em 30 de junho de 2023 aprova: -----

1. Que a Câmara Municipal de Tomar na próxima reunião do executivo se manifeste contra esta decisão do Ministério da Saúde e a Direção Executiva do SNS pelo encerramento parcial da urgência pediátrica da Unidade Hospitalar de Torres Novas do Centro Hospitalar do Médio Tejo (CHMT); -----

2. A sua total discordância com o encerramento das urgências pediátricas da Unidade Hospitalar de Torres Novas; -----

3. Que se exija ao Governo a tomada de todas as medidas urgentes que permitam contratar os profissionais necessários para assegurar o atendimento urgente neste hospital. -----

A ser aprovada, esta Moção deve ser remetida ao Ministro da Saúde, à Diretora Executiva do Agrupamento de Centros de Saúde do Médio Tejo e ao Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Tejo (CHMT). -----

Tomar, 30 de junho de 2023 -----

O Grupo Municipal da CDU -----

• Bruno Graça -----

• Francisco Santos.” -----



--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à votação, tendo sido aprovada, com dezanove votos a favor do Partido Socialista, Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária, Partido CHEGA, Bloco de Esquerda, CDS/Partido Popular e do Senhor Deputado Municipal Américo da Conceição Pereira, Presidente da União de Freguesias de Serra e Junceira, dos Independentes do Nordeste e treze abstenções do Partido Socialista. -----

--- Entrando no **Ponto Um** da Ordem de Trabalhos – Discussão e votação da Deliberação de Câmara, tomada 16.06.2023, sobre os “**Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Tomar – Prestação de Contas referente ao ano de 2021 e conta final da internalização no Município**”, nos termos e para efeitos das disposições da alínea i), do n.º1, do artigo 33º, e da alínea n), do nº 1, do artigo 25.º, do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e do n.º 3, do artigo 16.º, e n.º 1, do artigo 18º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, na redação atual, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu inscrições para o uso da palavra, tendo-se verificado as seguintes intervenções: Paulo Alexandre Martins Mendes, do Bloco de Esquerda; Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular; Pedro Miguel dos Santos Lopes Pereira, do Partido Social Democrata; Maria Graciete da Purificação Reis Henrique Honrado, do Partido Social Democrata; Bruno Vítor Domingos Graça, da Coligação Democrática Unitária; Paulo Alexandre Martins Mendes, do Bloco de Esquerda (2ª intervenção) e Vice-Presidente da Câmara Municipal. -----

--- Não havendo mais inscrições o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à votação, tendo sido rejeitada com dezassete votos contra do Partido Social Democrata; Coligação Democrática Unitária, Partido CHEGA, Bloco de Esquerda e do CDS/Partido Popular e catorze votos a favor do Partido Socialista e do Senhor Deputado Municipal Américo da Conceição Pereira, Presidente da União de Freguesias de Serra e Junceira, dos Independentes do Nordeste. -----

--- Entrando no **Ponto Dois** da Ordem de Trabalhos – Discussão e votação da Deliberação de Câmara, tomada em 16.06.2023, sobre a “**Consolidação de Contas do Exercício de 2022**”, ao abrigo das disposições conjugadas do nº 2, do artigo 76º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, e da alínea i), do nº 1 do artigo 33º, do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu inscrições para o uso da palavra, tendo-se verificado as seguintes intervenções: Vice-Presidente da Câmara Municipal; Bruno Vítor Domingos Graça, da Coligação Democrática Unitária; Maria de Fátima Mendes Jacinto, do Partido Social Democrata; Maria Graciete da Purificação Reis Henriques Honrado, do Partido Social Democrata; Carla Maria Freitas Santos Joaquim, do Partido Social Democrata; Américo Matos Fernandes Costa, do Partido CHEGA; Paulo Alexandre Martins Mendes, do Bloco de Esquerda; Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular; Vice-Presidente da Câmara Municipal (2ª intervenção); Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular (2ª intervenção); Bruno Vítor Domingos Graça, da Coligação Democrática Unitária (2ª intervenção); João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro, do Partido Social Democrata; Paulo Alexandre Martins Mendes, do Bloco de Esquerda (2ª intervenção); Vice-Presidente da Câmara Municipal (3ª intervenção); Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular (3ª intervenção); Pedro Miguel dos Santos Lopes Pereira, do Partido Social Democrata; Vice-Presidente da Câmara Municipal (4ª intervenção); Maria Graciete da Purificação Reis Henriques Honrado, do Partido Social Democrata (2ª intervenção) e Paulo Alexandre Martins Mendes, do Bloco de Esquerda (3ª intervenção). -----

--- Não havendo mais inscrições o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à votação, tendo sido rejeitada com dezasseis votos contra do Partido Social Democrata; Coligação Democrática Unitária, Partido CHEGA, Bloco de Esquerda e do CDS/Partido Popular e quinze votos a favor do Partido Socialista e do Senhor Deputado Municipal Américo da Conceição Pereira, Presidente da União de Freguesias de Serra e Junceira, dos Independentes do Nordeste. -----

--- Entrando no **Ponto Três** da Ordem de Trabalhos – Tomar conhecimento da Deliberação de Câmara, tomada em 02.05.2023, sobre as “**Demonstrações financeiras da Tejo Ambiente – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, EIM, SA, relativas ao ano de 2022**”, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu inscrições para o uso da palavra, tendo-se verificado as seguintes intervenções: Bruno Vítor Domingos Graça, da Coligação Democrática; António Manuel Lourenço dos Santos, do Partido Social Democrata; Paulo Alexandre Martins Mendes, do Bloco de Esquerda; Pedro Miguel dos Santos Lopes Pereira, do Partido Social Democrata e Bruno Vítor Domingos Graça, da Coligação Democrática (2ª intervenção). -----

--- Não havendo mais inscrições o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou a tomada de conhecimento pela a Assembleia Municipal, do referido documento. -----

--- Entrando no **Ponto Quatro** da Ordem de Trabalhos – Tomar conhecimento da Deliberação de Câmara, tomada em 12.06.2023, sobre a “**Informação económico-financeira da Tejo Ambiente - Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, EIM, SA, referente ao ano de 2023**”, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu inscrições para o uso da palavra, tendo-se verificado as seguintes intervenções: Paulo Alexandre Martins Mendes, do Bloco de Esquerda e Bruno Vítor Domingos Graça, da Coligação Democrática Unitária. -----

--- Não havendo mais inscrições o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou a tomada de conhecimento pela a Assembleia Municipal, do referido documento. -----

--- Entrando no **Ponto Cinco** da Ordem de Trabalhos – Tomar conhecimento da Deliberação de Câmara, tomada em 29.05.2023, sobre o “**Relatório da Atividade e Demonstrações Financeiras Individuais da Ensino Profissional de Tomar, Lda., referentes ao exercício de 2022**”, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu inscrições para o uso da palavra, tendo-se verificado as seguintes intervenções: Américo Matos Fernandes Costa, do Partido CHEGA; Maria Graciete da Purificação Reis Henriques Honrado, do Partido Social Democrata; Paulo Alexandre Martins Mendes, do Bloco de Esquerda; Bruno Vítor Domingos Graça, da Coligação Democrática Unitária; Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular; João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro, do Partido Social Democrata; Carla Maria Freitas Santos Joaquim, do Partido Social Democrata; Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular (2ª intervenção); António Manuel Lourenço dos Santos, do Partido Social Democrata; Vice-Presidente da Câmara Municipal; Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular (3ª intervenção); João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro, do Partido Social Democrata (2ª intervenção); Pedro Miguel dos Santos Lopes Pereira, do Partido Social Democrata; Bruno Vítor Domingos Graça, da Coligação Democrática Unitária (2ª intervenção); Vice-Presidente da Câmara Municipal (2ª intervenção) e Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular (4ª intervenção). -----

--- Não havendo mais inscrições o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou a tomada de conhecimento pela a Assembleia Municipal, do referido documento. -----

--- Entrando no **Ponto Seis** da Ordem de Trabalhos – Tomar conhecimento da Deliberação de Câmara, tomada em 15.05.2023 sobre o “**Relatório e Contas da RSTJ – Gestão de Tratamento de Resíduos, E.I.M., SA, referente ao ano de 2022**”, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu inscrições para o uso da palavra, tendo-se verificado as seguintes intervenções: João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro, do Partido Social Democrata; Américo Matos Fernandes Costa, do Partido CHEGA; Bruno Vítor Domingos Graça, da Coligação Democrática Unitária; Paulo Alexandre Martins Mendes, do Bloco de Esquerda e Bruno Vítor Domingos Graça, da Coligação Democrática Unitária (2ª intervenção). -----

--- Não havendo mais inscrições o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou a tomada de conhecimento pela a Assembleia Municipal, do referido documento. -----

--- Entrando no **Ponto Sete** da Ordem de Trabalhos – Discussão sobre a “Santa Casa da Misericórdia de Tomar” (Adenda), o Senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu inscrições para o uso da palavra, tendo-se verificado as seguintes intervenções: João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro, do Partido Social Democrata; Bruno Vítor Domingos Graça, da Coligação Democrática Unitária; Hugo Renato Ferreira Cristóvão, Vice-Presidente da Câmara Municipal; Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular; Pedro Miguel dos Santos Lopes Pereira, do Partido Social Democrata; Bruno Vítor Domingos Graça, da Coligação Democrática Unitária (2ª intervenção); Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular (2ª intervenção); Hugo Renato Ferreira Cristóvão, Vice-Presidente da Câmara Municipal (2ª intervenção); Pedro Miguel dos Santos Lopes Pereira, do Partido Social Democrata (2ª intervenção); Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular (3ª intervenção); Vice-Presidente da Câmara Municipal (3ª intervenção); Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular (4ª intervenção) e Vice-Presidente da Câmara Municipal (4ª intervenção). -----

--- Entrando no **Ponto Oito e Ponto Nove** da Ordem de Trabalhos “**Apreciação da Informação Escrita a apresentar pela Senhora Presidente da Câmara Municipal de Tomar**”, ao abrigo da alínea c), do nº 2, do Artº 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro e “**Outros Assuntos de Interesse para a Autarquia**”, ao abrigo da alínea k), do nº 2, do Artº 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu inscrições para o uso da palavra, tendo-se verificado as seguintes intervenções: Américo Matos Fernandes Costa, do Partido CHEGA;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

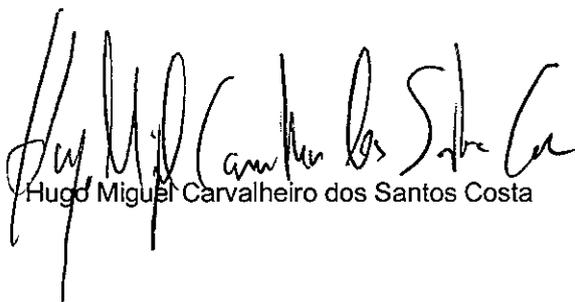
Francisco Pires da Silva Carvalho Tavares, do CDS/Partido Popular e Vice-Presidente da Câmara Municipal. -----

--- As Deliberações tomadas nesta sessão foram aprovadas em minuta. -----

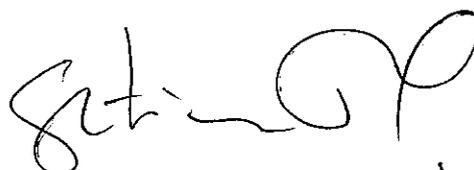
--- Nada mais havendo, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos, dos quais foi lavrada a presente ata que, depois de lida, vai ser assinada por mim, Maria de Fátima R. da Costa Graça Duarte, Primeira Secretária, que a redigi e pelo Presidente da Mesa. -----

Presidente da Assembleia Municipal,

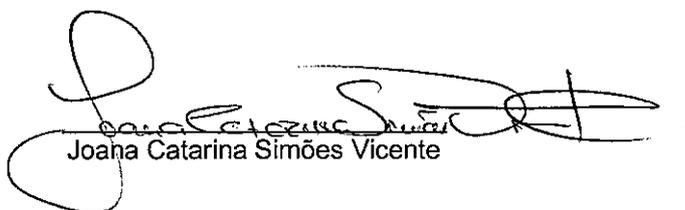
A Primeira Secretária,



Hugo Miguel Carvalheiro dos Santos Costa



Maria de Fátima R. da Costa Graça Duarte



Joana Catarina Simões Vicente

